



## **Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.**

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



### **38.<sup>a</sup> SESSÃO 23<sup>a</sup> Sessão Ordinária**

**Ata n.º 38/2015** – Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze (03/08/2015), às dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua Trigésima Oitava Sessão e Vigésima Terceira Sessão Ordinária. Com a presença de nove vereadores e Sob a Presidência do Vereador Dorival Caetani, iniciou-se a presente Sessão com a Leitura do texto bíblico (Mateus, capítulo 14, Versículo 13-21), realizado pelo Vereador Saulo Cesar Guerra, procedida da Oração do Pai Nosso. **No EXPEDIENTE**, constaram as seguintes matérias: Atas nº.35, 36, e 37/2015, foram colocadas em discussão e votação e aprovadas por unanimidade; Ofício Nº 192/2015. Aatoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo o Projeto de Lei n.º703/2015; Ofício Nº 197/2015. Aatoria do Poder Executivo. Encaminhando anexo o Projeto de Lei n.º704/2015;PROJETO DE LEI Nº 703/2015. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração do orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício Financeiro de 2016 e da outras providencias – foi encaminhado para as Comissões de Finanças e Orçamentos, Serviços e Obras Publicas, Educação, Saúde e Assistência Social e Justiça e Redação Final; PROJETO DE LEI Nº 704/2015. Aatoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a alienar, mediante venda, imóveis de propriedade do Município de Lidianópolis, através de procedimento licitatório e da outras providencias – foi encaminhado para as Comissões de Finanças e Orçamentos, Serviços e Obras Publicas, Justiça e Redação Final; INDICAÇÃO N.º 028/2015. Aatoria: Vereador Anderson Cleiton Alves. SUMULA: Que seja providenciado com urgência reforma da Cobertura no Ginásio de Esportes Carlos Roberto Gomes, nesta municipalidade; CONVITE - Aatoria da Secretaria de Assistência Social - Convidando para 5 Conferencia Municipal de Assistência Social de Lidianópolis, dia 05 de agosto de 2015; COMUNICADO CM nº. 160726/2015. - Aatoria do Ministério da Educação, comunicando a Liberação de recursos... (R\$ 8.025,51). **No EXPEDIENTE**, fizeram uso da palavra os vereadores: **SAULO CESAR GUERRA**, cumprimentou a todos dizendo que aos membros de sua comissão de educação, saúde e assistência social, para estarem se reunindo com as secretarias sobre o orçamento de 2016, e importante as secretarias participarem da elaboração, para não ter furos para o ano de 2016, sempre falta alguma coisa nas secretarias, isso e falta de elaboração e participação, motivo de estar solicitando aos membros Paulo e Ferrugem para estar procurando o secretario para estar conversando e dando uma clareza melhor para elaboração do orçamento para o exercício de 2016. Referente ao projeto de lei n 704-2015, que autoriza a venda de terrenos em Porto Ubá e Lidianópolis, não pode estar indo junto com os demais vistoriar os lotes, mas vê a necessidade da venda dos mesmos para estar comprando outros terrenos para dar uma condição de vida melhor ao povo de Lidianópolis, devemos estudar uma forma de não estar vendendo vários terrenos de uma so vez, e importante ter um leilão vender lote por lote, temos que ver bem certo e colocar no papel isso dai para não ocorrer furos, não deixar falhas nesse projeto, que ganhe quem der o lance maior; **SERGIO CARLOS MENDES**, cumprimentou a todos. A respeito do projeto 704, como o Saulo citou, esta tramitando hoje, aparecera muitas duvidas, nossa comissão ira sentar e analisar, eu o Aparecido e o Nuna, temos que correr contra o tempo, pois esta se falando em lançar novos programas de habitação estadual e federal, minha casa, minha vida parte 3, o município terá que ter terrenos comprado e a disposição da cohapar para ver se conseguimos nossa tão sonhada casa popular, solicita aos membros da comissão estarem se sentando para analisar e após consenso darmos nosso parecer; **ANDERSON CLEIION ALVES**, referente ao projeto de lei 704, estarão se sentando para analisar melhor o referido projeto, em cima desse leilão deve ser organizado a aqueles que forem montar o leilão, e aqueles que deem o lance e que comprem esses terrenos, devera ser estipulado com a desistência do lote alguma multa, pois ocorrem alguns leilões onde o cara da o lance, vai embora, depois não volta mais e o troço fica ali, então quer dizer, ai e normal, o cara vem da o lance e vai embora, não tem multa, não tem nada então creio eu, já devem estar se orientando sobres isso, deve todo mundo ter bom senso para não ocorrer esse tipo de coisa; Presidente, **DORIVAL CAETANI**, sobre os terrenos, hoje passou o Renato, alguns vereadores da comissão, foi comentado que há varias metragens diferente do terreno, vários valores, mas a ideia e a que vocês estão pensando, ser leiloado lote a lote, estou de acordo , deve ser de um a um. Referente ao orçamento para 2016, estará em torno de quatorze milhões, há recomendação do promotor sobre a criança e adolescente, gostaria que os vereadores consultasse aquela recomendação, para estar verificando se o orçamento esta adequado para 2016 para não sermos cobrados amanha ou depois, os vereadores devem estar olhando com bastante atenção esse projeto para não estarmos pecando com relação ao orçamento. **Na ORDEM DO DIA**, não foi apresentada matérias para discussão. Nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, fizeram uso da palavra os vereadores: **PAULO FRANCISCO DE MELO**, cumprimentou a todos. Participei da reunião dos terrenos, estava eu, Sergio Carlos e o Paulinho, há 9 lotes no Porto e 18 na cidade, como o déficit habitacional e normal em cidades pequenas como Lidianópolis, será vendido os noves terrenos do Porto, os quais era da família mendes, foi feito levantamento como perfuração da laje, o município entrara com contra partida, será leiloado esses nove lotes no Porto para comprar um terreno no Porto, o dezoito lotes da cidade para comprar um alqueire o mais aqui na cidade, ai questionei que uma pessoa só não poderia fechar os nove lotes no Porto Uba ou os dezoito, que fosse



## Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



dividido, não é justo uma pessoa só comprar um pacote fechado. A gente tem loteamento, não podemos vender mais barato, alguns reclamam que não corremos atrás de casa populares, sempre comento que os vereadores sempre correm atrás, deve se correr atrás desse alqueire, no Porto acho que vai dar uns sessenta lotes, amenizaria o problema hoje, aqui na cidade ficara aproximadamente uns cem ou cento e vinte, teria que ver um meio urgente de cento e sessenta moradias, o assessor do Pedro Lupion esteve aqui sessão passada, comentou que há a disposição da Cohapar, Pedro Lupion e Abelardo, libera, o município precisaria do Lote, o Pedro e Josuel comentaram que não tem nem como fazer a matéria, vamos fazer uma matéria bacana com o terreno comprado, fica se fazendo matérias para vir casa pra o município, ai não vem, demora temos que comprar o terreno, etc, devemos fazer quando estiver tudo prontinho, ele deixou com o Magrelo uma maquete de apartamentos para funcionários públicos do estado, que também se enquadram para Lidianópolis para os funcionários públicos, com renda mais alta, acima de dois mil reais, o município entraria com terreno de dois mil metros, dois blocos de dois andares, de inicio seria isso, os nove lotes no Porto, dezoito no Bertipaglia, participei da reunião, gostei, houve ate uma alternância ai, o Cido comentou, para que não ficasse o terreno na mão de um só, o leilão é uma coisa bem seria, bem justa. Todo mundo sabe da luta da câmara, se eu não me engano o ultimo prefeito a trazer moradias em Porto Ubá foi nos domínios de Jardim Alegre, Lidianópolis não consegui trazer moradias, com aquisição de lotes, dessa vez dará certo, sera feito tudo dentro da lei, tudo certinho, aqui também com a venda desses terreno será comprado uma área do Nidão, que amenizara um pouco mas não atingira as cem moradias; **SAULO CESAR GUERRA**, agradeceu a todos. Referente as casas temos que lutar mesmo, a dificuldade é muito grande, há muita carência de casas, constrói e ainda falta moradias, temos que olhar para as pessoas carentes, esse sistema de apartamentos não sei se é viável, temos que olhar bem, pois pessoas que ganham a cima de dois mil reais já possuem condições de construir, acho que não é viável, logico que temos que sentar e conversar, temos que correr e lutar e trazer casas para pessoas que necessitam mesmo, que ao final de mês pagam de trezentos a quatrocentos reais de aluguel, que trabalham por dia para estarem se mantendo, devemos correr para estarmos vendendo esses lotes no Bertipaglia e Porto Ubá, para estar comprando o terreno da família do Sergio Carlos e da Comacol para estar construindo casa para o povo que tem necessidades de casas, deve ser desenrolado o mais rápido possível para esse ano comprarmos esse terreno para preitearmos casas em nosso município, o ano que vem é ano eleitoral, eleição para prefeito e vereadores novamente, se conseguirmos se eleger novamente, estaremos trabalhando para o povo, semana passada já tivemos reunião para o PMDB que hoje já tem candidato a prefeito e vice para o município de Lidianópolis, tudo depende de acordo e conversa com o grupo politico, com a maioria, para dar uma melhor condição de vida para Lidianópolis, um município melhor, uma saúde melhor, uma educação melhor, uma estrada melhor, tudo esta caminhando bem, mas muita coisa precisa melhorar, então o PMDB tem candidatos a prefeito, vice e vereadores, vamos estar lutando para estar chegando as eleições com candidatos. Agradeceu a presença de seu tio que mora em Curitiba, e uma alegria quando vem um parente fazer visitas; **SERGIO CARLOS MENDES**, cumprimentou a todos. A respeito dos lotes a venda, comunico que fomos sexta feita junto com a comissão de avaliação, foi montado duas comissões, uma para o Porto e outra para Sede, há varias medidas de lotes, foram todos avaliados. Como o vereadores Anderson comentou, deve ser colocado no edital de venda a aqueles que venham participar que tenha conhecimento de deveres e direitos; Presidente, **DORIVAL CAETANI**, disse que há diversos terrenos parados por isso serão vendidos para comprar um terreno para construção de imóveis; **ADEMIR APARECIDO CANDIDO**, cumprimentou a todos. Parabenzou o vereador Anderson pela indicação apresentada, realmente é uma coisa que esta se precisando, quando chove ali é uma calamidade, aproveitando gostaria de cobrar um pedido que foi feito no mandato passado que solicitava uma cobertura para o posto de saúde, para proteção dos veículos, ambulâncias e vans que ficam no tempo, também há reclamação da estrada da família Garcia, foi passado a maquina la e agora esta péssimo dificultando carros baixos passarem, deve ser reparado. Faço parte da comissão de serviços e obras publicas, estou a disposição para analisar o projeto de lei 704, que é um grande passo para o município essas datas, esses terrenos, essas casas populares, torço para que seja construída; **ANDERSON CLEITON ALVES**, mas uma vez boa noite a todos. Referente a indicação, antes do recesso já havia comentado que faria a mesma, já estive conversando com algumas pessoas no período de recesso para que aproveitassem o mês de agosto para fazer a reforma da cobertura do ginásio de esportes, ate alguns levaram por brincadeira e comentaram que mês de agosto não é mês de chuvas, mas se não é tempo de chuva e hora de aproveitar porque na chuva não vão la colocar, que seja feito ao menos a reforma da cobertura do ginásio de esportes, para posteriormente mexer em baixo, ao menos o essencial, pois do jeito que esta daqui a pouco não teremos mais o ginásio de esportes. Deve ser cobrado o Executivo o oficio que foi feito sobre os quebra-molas da rua Mato Grosso, todos assinaram, seria dois quebra-molas, um próximo a lanchonete do seu Nelson e outro em frente a Praça, ocorre muitos risco de acidente na referida esquina, um quebra-molas que pedimos não estamos conseguindo fazer, novamente estou pedindo; **ANTONIO AUGUSTO MACIEL FILHO**, cumprimentou a todos. Ouvindo falar sobre as casas populares, esses anos todos que estou na Câmara de Vereadores, em todos os mandatos que estive aqui houve construção de casas populares, no começo com o Joao Ciência, veio as duas vilas rurais e o habitar Brasil, muitos foram favorecidos,



## Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



foi comprado o terreno do Noel, há também outros conjuntos que foram construídos casas, depois veio o mandato do Marcos onde varias casas foram construídos, agora temos o Mandato do Celso, há propostas, já fazem três anos de administração, não está acontecendo uma expectativa de construção de casas, somos cobrados bastante, mas agora estão surgindo oportunidades e a gente fica contente que logo estará saindo varias casas, não sou de acordo que sejam construídos apartamentos como foi falado, nos precisamos de casas, sou totalmente contra, vejo que por enquanto deva ser feito casas, fico feliz que aconteceu a venda dos terrenos, os dezotes lotes serão leiloados em preço bom, foram pagos doze mil e serão leiloados por quinze mil, deve haver prazos de sessenta dias para aquelas pessoas comprarem um ou dois, porque senão iremos ficar muito tempo para vender esses terrenos, corre o risco de perder o tempo de construir as casas, isso aí vamos conversar, sou presidente da comissão de serviços e obras públicas, iremos conversar, assim que tivermos os terrenos corremos atrás das casas; **APARECIDO BUZATO**, cumprimentou a todos. Estamos retornando do recesso de quinze dias, tivemos duas sessões extraordinárias, os projetos que tramitaram hoje são de grande importância, principalmente a LDO, que trata sobre as diretrizes orçamentárias, tem que estar dentro do projeto para fazer o orçamento, se não estiver dentro não poderá orçar as despesas, a câmara tem uma responsabilidade muito grande de estar analisando para aprovação, venho reclamando, mas com razão muitas vezes, pois chegam projetos em cima da hora para serem aprovados com toque de caixa, e nós como membros da oposição, contemplamos nos como membros das comissões, fui presidente das comissões anteriores de saúde, educação e assistência social e era relator da comissão de finanças e orçamentos, montamos essa comissão para esses últimos dois anos, onde fui contemplado somente como membro da comissão, o Anderson também em membro, Paulinho também, nós praticamente ficamos vencidos porque muitas vezes os vereadores da base querem acelerar porque a pressão do executivo vem. A lei do conselho tutelar que veio no mês de março, também no toque de caixa, vão ter que precisar refazer ela, tiraram algumas questões que nem prova psicológica ou escrita o psicólogo terá que fazer, ela se contempla dois conselhos, quando eu questionava ainda, disseram que não havia mudado nada, só a mudança das eleições, e precisava aprovar dentro daquela semana, isso é tão verdade que o edital feito foi cancelado e feito outro por as inscrições estarem erradas pelo edital, faltava documento, ficava um ou dois aptos a disputar as eleições, e como que agora deu tempo, será feito edital e feito as eleições no dia que terá que dar, se acelerou, a responsabilidade dessas casas é muito grande, e eu vou começar a votar contra porque muitas vezes não tem estruturas para começar uma matéria, porque a câmara quer votar porque quer votar, isso é vergonhoso, eu fiquei com muita vergonha pois foi questionado na reunião do conselho como que a câmara tinha votado aquela lei, isso é um absurdo, e chato pra todos, mas uma vez senhor presidente, faço esse apelo porque temos prazo na Lei Orgânica, prazos que podemos pedir, e vou além, estamos com projeto criando e modificando alguns cargos para o concurso e não adianta já aprovarmos nesse momento porque não será feito concurso porque não tem índice, então porque acelerarmos e aprovarmos, vamos deixar aqui na casa e assim que tiver índice para ser realizado o concurso, aí nós aprovamos porque pode surgir algumas situações que possamos estar modificando, aproveitamos e fazemos de uma vez só. A questão dos terrenos teve uma comissão que avaliou, casa popular todo mundo quer, natural que vamos vender e adquirir o terreno, já discuti até no conselho, devemos comprar um terreno que de cinquenta a sessenta lotes para fazer moradias, mas se não tiver o minha casa, minha vida, para as pessoas menos favorecidas que se enquadram, temos que deixar uma reserva aí, pra hora que sair o recurso poderemos contemplar as pessoas que ganham menos de um salário mínimo, porque se não é como o Mineiro estava falando, há população que não se enquadra, se for pelo fundo de garantia tem que ser acima de salário mínimo, até três salários mínimos, pois pessoas que não comprovam renda, a caixa não homologa e ele ficaria sem moradia da mesma maneira, muitas vezes a prestação é de duzentos a trezentos reais, temos que deixar uma fatia para o programa do FAR que não terá mais, mas há o minha casa minha vida 1 que é parecido com o FAR, haverá subsídio maior para contemplar essas pessoas, são três projetos diferentes que não ferem o outro, se o prefeito tiver boa vontade, trazer esse um do apartamento para o funcionário público, não vai interferir no outro que é do terreno, são programas diferentes, recursos diferentes, que nós podemos estar trabalhando com os três, só tenho uma preocupação na questão porque já estamos caminhando para o final de ano, até vender, legalizar, comprar e legalizar esse terreno, passar para cohabitar, foi-se o ano, temos três meses para preparar toda documentação para assinar contrato com os mutuários, aí teremos contemplado trinta ou cinquenta moradias, e aí vem a parte política, o momento político que será oferecido moradias para cinquenta, cento e cinquenta pessoas, ó, se vc tiver do nosso lado vc terá a casinha, esse é meu maior medo, trinta terrenos se convence duzentas pessoas no município, enganando porque enquanto você não assina você não é dono, porque a partir do momento que você assinou o contrato com a cohabitar e com a caixa ninguém te tira mais, minha preocupação é você ser enganado mais uma vez, eu vejo que o prazo está se encerrando, a partir de março do ano que vem não se firma mais nenhum convenio, porque eleição municipal, e como a preocupação do concurso, se nós não fizermos concurso esse ano por causa do índice, nós temos só até março, estamos com deficiência, não adianta ficar culpando a oposição por causa disso, coisas erradas, temos que realizar concurso desde o primeiro ano de mandato, 2013, em 2015 já tínhamos índice, 47, 48, e porque não fez, essa é minha indagação, e a população paga por



## **Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.**

**Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83**

**Rua Juscelino Kubitscheck, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281**



isso, ai o vereador vem e fala, temos candidato para melhorar o município, porque não melhora agora, esta no mando politico, precisa mais de um mandato, esta na hora de trabalhar, politica no ano que vem, pensar em politica no ano que vem. Porto Uba, quando falamos em moradias, começou lá na época do Wilson e Abdo e nunca mais se fez uma casa, la em Porto Uba temos que ter um olhar diferente também, porque a maioria das pessoas la não se enquadra no projeto de fundo de garantia, não adiante ir lá levar casa com projeto de fundo de garantia, a maior parte ficara de fora devido não ter poder aquisitivo e dai, temos que trabalhar com seriedade, esperar o casa minha vida, deixar alguns terrenos para assim que sair o programas, estarmos contemplando aquelas pessoas que tem poder aquisitivo menor, temos que trabalhar assim, contemplando o pequeno o médio, tirar do aluguel, porque você paga e nunca mais volta, isso e importante, casas temos que construir constantemente, temos demanda e temos que correr atrás sim, essa e nossa missão, eu na qualidade vereador, mesmo sendo da oposição, o que for certo e de bom para o município estarei correndo e dando minha parcela de contribuição. Presidente, **DORIVAL CAETANI**, a respeito de uma sugestão que ouvi sobre essa questão que o município entra com mil metros quadrado de terra, são construídos dois blocos com dezesseis apartamentos cada, esta sendo discutida, não e so para servidor publico, mas para quem queira adquirir um apartamento, pra quem tenha uma condição melhor, esta sendo estudado, ofereceram esse projeto para o município de Lidianópolis, e nos vamos estar analisando ver se compensa isso dai. Não querendo debater a palavra do Buzato, se nos conseguirmos adquirir esses terrenos, que seja sessenta aqui e mais trinta la no Porto, nada impede que se tiver legalidade de estar discutindo com o próprio conselho ou assistência social, se haver legalidade, de estar determinando um terreno para cada pessoa, não deixando fazer politica em cima, eu mesmo se for depender disse para politica não vou me eleger nunca, estou do lado de vocês, de quem precisar na hora certa, o eleitor não deve ser enganado, devemos acelerar e buscar o que o governo nos promete, devemos sentar com assistência e ver a legalidade da lei para disponibilização dos terrenos, dentro da legalidade a câmara estará apoiando. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrevida por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Secretário Geral e será afixada em Edital para analise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

**Dorival Caetani**  
Presidente

**Antônio Ap. dos Santos**  
1º Secretário